



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Legislativo aberto à Comunidade

PROJETO DE LEI Nº 85 /2021

DENOMINA MUSEU FERROVIÁRIO MARIO RODRIGUES DE AGUIAR

O Povo do Município de Canoinhas, por seus representantes a Câmara de Vereadores aprovou, e eu, Gilberto dos Passos, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte

L E I

Art. 1º Fica denominada de "**MUSEU FERROVIÁRIO MARIO RODRIGUES DE AGUIAR**", o próprio municipal localizado junto a Estação Ferroviária de Marcílio Dias, situada na Rua Carlos Groth, Distrito de Marcílio Dias.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Canoinhas/SC, 16 de agosto de 2021.

Ver. Professo Osmar
Autor

Ver. Wilmar Sudoski
Autor

Ver. Silmara Gontarek
Autora

Ver. Gil Balano
Autor

Ver. Willian Godoy
Autor

Ver. Maurício Zimmermann
Autor



**ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS**
Legislativo aberto à Comunidade

BIOGRAFIA

MARIO RODRIGUES DE AGUIAR

Nasceu em Curitiba no dia 25 de outubro de 1915, filho de Agripino Rodrigues de Aguiar e Ana Wosgrau de Aguiar.

Agripino e Ana tiveram seis filhos o mais velho se chamava Laurentino, depois nasceu o Mário, Emilio, Carlos, João, Osvaldo e Moacir.

Viveu em Curitiba até os oito anos de idade, onde depois com sua família foi para Canoinhas no ano 1923.

Mário estudou até o segundo ano do ensino fundamental, com 11 anos foi trabalhar em uma serraria para ajudar seus pais nas despesas da casa.

Aos treze anos começou a ler livros e jornais, e a dar valor ao conhecimento. Seu pai assinou o jornal A Notícia, assim incentivando a leitura do filho.

Com 15 anos foi estudar música sozinho: violão, gaita, bandolim e até flauta. Chegou a tocar com seus irmãos em um baile de carnaval, em fevereiro de 1937, por 80 mil reis.

Aos vinte e um anos foi convocado a servir o exército, onde aprendeu a profissão de telegrafista.

Em 1947 arrumou um emprego na estrada de ferro de Marcílio Dias como telegrafista, se aposentou na Rede em 1975.

Chegando à estação foi direto trabalhar. Alguns dias depois Mário viu Regina e suas primas passarem pela estação, foi quando ele a convidou para um baile. Mário pediu Regina em casamento para seus pais, logo em seguida. A cerimônia aconteceu na Igreja matriz de Canoinhas em 15 de outubro de 1949, a festa foi em Marcílio Dias.

Tiveram cinco filhos: João Celeste de Aguiar (In Memoriam) Mário Agripino de Aguiar (faleceu aos 4 meses de idade), Antônio Mauro Rodrigues de Aguiar, Miguel Carlos Rodrigues de Aguiar, Mário Edson d' Aguiar, (In Memoriam) Cintia Muller de Aguiar.

Trabalhou 35 anos sem faltar nenhum dia de trabalho na estação ferroviária de Marcílio Dias. Morou 10 anos na local com sua família e foi chefe da estação. Comandou o tráfico ferroviário, a movimentação de cargas passageiros e ramal para Canoinhas durante a vida toda.

Sempre pensando no futuro dos filhos e da esposa. Mário queria poder proporcionar estudo para eles, já que não teve a oportunidade de concluir o ensino fundamental.

Ele sempre procurou conhecimento sozinho, não deixava de assistir o jornal na tv, lia as notícias no impresso e quando podia buscava mais informações em livros e revistas.

Nas reuniões de família ele sempre fazia um verso improvisado, mas sempre alegrava a todos. Tirava suas próprias conclusões em relação à política, economia e sempre as anotava em uma caderneta.



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE CANOINHAS
Legislativo aberto à Comunidade

Os anos passaram, e com seu trabalho na Ferrovia conseguiu fazer com que os cinco filhos fizessem faculdade e tendo uma profissão.

Em 1999 o casal completou seus 50 anos de casados que foi comemorado no Tênis Club Canoinhas, na festa estava a família toda reunida.

Mário foi um esposo amoroso, um pai dedicado e um exemplo para netos e bisnetos. Ainda destacar um projeto que dedicou muitos anos de sua vida batizado de projeto centauro onde o objetivo era moto contínua

Mário Rodrigues de Aguiar, faleceu dia 14/10/2010, aos 94 anos.

Fonte: Família Aguiar